

# **Escola Secundária José Saramago - Mafra**



## **Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia**

**Ano letivo 2017/18**

## INDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Enquadramento</b>                                  | <b>2</b>  |
| <b>Organização/gestão interna</b>                     | <b>3</b>  |
| <b>Execução dos objetivos operacionais</b>            | <b>4</b>  |
| <b>Operacionalização do plano de ação estratégica</b> | <b>12</b> |
| <b>Compromissos</b>                                   | <b>21</b> |
| <b>Acompanhamento/ Monitorização</b>                  | <b>22</b> |
| <b>Conclusões</b>                                     | <b>22</b> |

## Enquadramento

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 30 de janeiro de 2014, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pela diretora da escola e por dois elementos do Observatório da Qualidade da Escola, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento.

A escola desenvolve práticas de autoavaliação, analisa e reflete sobre a evolução dos resultados escolares obtidos pelos alunos, sobre as medidas de apoio implementadas e sobre a eficácia dos recursos atribuídos à escola, num espírito da responsabilização e prestação de contas perante a comunidade.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo 2017/2018, com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativo, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

Apresenta-se, neste relatório, a apreciação qualitativa e/ou quantitativa relativamente ao ano letivo 2017/2018 no que respeita à evolução da prestação do serviço público, no que concerne à execução dos objetivos (cláusulas 1.ª e 2.ª), à operacionalização do plano de ação estratégica (cláusula 3.ª), ao grau de cumprimento dos compromissos da Escola (cláusula 5.ª) e aos resultados escolares dos alunos, por modalidade de ensino e por anos de escolaridade. Os dados podem ser contextualizados nos Relatórios do Plano de Ação Estratégica e do Projeto Educativo da Escola.

## Organização/gestão interna

| Órgão/estrutura            | Ações implementadas  |
|----------------------------|--|
| <b>Conselho Geral</b>      | Acompanhamento da implementação do Contrato de Autonomia.  |
| <b>Diretora</b>            | Implementação e desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica do Contrato de Autonomia.   |
| <b>Conselho Pedagógico</b> | Tomadas de decisão relativas à implementação das medidas preconizadas no Plano de Ação Estratégica.<br>Elaboração do Plano de Ação Estratégica para 2016/18. |
| <b>Departamentos</b>       | Implementação das estratégias e ações que concorrem para a concretização dos objetivos e compromissos da escola.   |

## Execução dos objetivos operacionais

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)   | Grau de consecução |          |       | Observações  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
|--|--------------------|----------|-------|--|---------------------------|--|--|--------------------------------|------|----------|--|--------|-------|---------|--------|--------|---------|-------|--------|---------|-------|--------|
|  | Bom                | Médio    | Fraco |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| 1. Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.  | X                  |          |       | A Taxa de Abandono Escolar é de <b>0,36%</b> . Dos 1690 alunos matriculados, 6 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola.  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| 2. Manter, nos cursos científico-humanísticos, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa nacional.                           |                    |          | X     | <p>Nos cursos científico-humanísticos, esta meta não foi atingida em nenhum dos anos de escolaridade.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de Sucesso 2017/2018</th> </tr> <tr> <th>Cursos Científico-humanísticos</th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>79,14%</td> <td>82,0%</td> </tr> <tr> <td>10º Ano</td> <td>80,49%</td> <td>85,25%</td> </tr> <tr> <td>11º Ano</td> <td>90,6%</td> <td>91,35%</td> </tr> <tr> <td>12º Ano</td> <td>64,1%</td> <td>68,29%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI (17 de agosto de 2018)</p> | Taxa de Sucesso 2017/2018 |  |  | Cursos Científico-humanísticos | ESJS | Nacional |  | 79,14% | 82,0% | 10º Ano | 80,49% | 85,25% | 11º Ano | 90,6% | 91,35% | 12º Ano | 64,1% | 68,29% |
| Taxa de Sucesso 2017/2018  |                    |          |       |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| Cursos Científico-humanísticos   | ESJS               | Nacional |       |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
|  | 79,14%             | 82,0%    |       |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| 10º Ano  | 80,49%             | 85,25%   |       |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| 11º Ano  | 90,6%              | 91,35%   |       |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| 12º Ano  | 64,1%              | 68,29%   |       |  |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |
| 3. Manter a média das classificações de exame em valores iguais ou superiores à média nacional em, pelo menos, metade das disciplinas. | X                  |          |       | <p>No ano letivo de 2017/18, a média das classificações da ESJS foi igual ou superior à média das classificações a nível nacional em 8 exames e inferior em 7 exames.</p> <p>Na 2.ª fase de exames nacionais, verifica-se que em dez dos doze exames nacionais realizados, a média de exame da escola é superior à média nacional.</p> <p>Fonte: Estatística disponibilizada pelo Júri nacional de Exames.</p>   |                           |  |  |                                |      |          |  |        |       |         |        |        |         |       |        |         |       |        |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)   | Grau de consecução |          |        | Observações  |                           |  |  |                      |      |          |  |        |        |
|--|--------------------|----------|--------|--|---------------------------|--|--|----------------------|------|----------|--|--------|--------|
|  | Bom                | Médio    | Fraco  |  |                           |  |  |                      |      |          |  |        |        |
| 4. Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da Escola para 4%.   | X                  |          |        | <p>A taxa de sucesso dos cursos profissionais da ESJS ficou abaixo da taxa nacional em menos de 4%.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de sucesso 2017/2018</th> </tr> <tr> <th rowspan="2">Cursos Profissionais</th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>91,23%</td> <td>91,09%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI (dados extraídos a 20/09/2018)</p>  | Taxa de sucesso 2017/2018 |  |  | Cursos Profissionais | ESJS | Nacional |  | 91,23% | 91,09% |
| Taxa de sucesso 2017/2018  |                    |          |        |  |                           |  |  |                      |      |          |  |        |        |
| Cursos Profissionais   | ESJS               | Nacional |        |  |                           |  |  |                      |      |          |  |        |        |
|  |                    | 91,23%   | 91,09% |  |                           |  |  |                      |      |          |  |        |        |
| 5. Proporcionar aos adultos modalidades de educação e formação diversificadas numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, promovendo a melhoria dos níveis de qualificação da população, a empregabilidade e o empreendedorismo. | X                  |          |        | <p>Para dar resposta às necessidades sentidas, durante o ano letivo de 2017/2018, funcionaram as seguintes modalidades de educação e formação de adultos: EFA escolar de 3º ciclo (2 turmas) e EFA escolar de nível secundário, de percurso escolar (4 turmas) com os diferentes percursos (A, B e C) e uma turma de dupla certificação de Técnico Comercial. Frequentaram estes cursos 155 formandos.</p> <p>Matricularam-se 77 alunos no Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis, em regime não presencial. Dos 77 alunos inscritos, 48 realizaram exames, em pelo menos uma época, tendo 19 alunos completado os seus cursos.</p> <p>Neste ano letivo, inscreveram-se cinco alunos para a realização de exames ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, de 29 de outubro, tendo quatro concluído os seus percursos escolares. Inscreveram-se também ao abrigo deste decreto, para a frequência de Unidades de Formação de Curta Duração, 10 formandos, dos quais nove concluíram os seus percursos.</p> <p>Durante o ano, a Escola proporcionou todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura de turma.</p> |                           |  |  |                      |      |          |  |        |        |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª a 2.ª)   | Grau de consecução |       |       | Observações   |
|--|--------------------|-------|-------|---|
|  | Bom                | Médio | Fraco |   |
| 6. Reforçar a monitorização e análise dos resultados escolares a nível interno.  | X                  |       |       | Durante o ano letivo, os resultados escolares foram monitorizados e analisados, no final de cada período letivo, pelo Conselho Geral, Conselho Pedagógico e pelas estruturas intermédias (Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares).   |
| 7. Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico (objetivo 3 do PEM) - visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.  | X                  |       |       | De acordo com o relatório final do PAA 2017/2018, 58,85% das atividades (num total de 192 atividades) contempla nos seus objetivos a educação para a cidadania (objetivo B3 do PEE).  |
| 8. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação na escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens (objetivo 6 do PEM) – a escola, com orientação inclusiva, enquadra-se no princípio da igualdade de oportunidades educativas e sociais, adaptando-se à diversidade dos seus alunos, proporcionando o acesso a | X                  |       |       | <p>Para acolher os alunos com currículo específico individual, funcionaram na escola: uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de alunos com Multideficiência (UAM), uma Unidade de Ensino Estruturado de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE) e três Unidades de Apoio especializado (UAE) para alunos mais funcionais.</p> <p>O Projeto de Solidariedade da Escola auxiliou alunos com dificuldades financeiras, contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades.</p> <p>Analisadas as médias de classificação de frequência alcançadas pelos alunos com ASE (Ação Social Escolar) e sem ASE, verifica-se que não existem grandes discrepâncias, conforme quadro abaixo.</p> |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)  | Grau de consecução                              |         |         | Observações  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
|---|---|---------|---------|--|-------------------|---|--|--|---------|---------|---------|-------------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|
|   | Bom   | Médio   | Fraco   |  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
| aprendizagens de sucesso, independentemente da origem cultural e social.  |   |         |         | <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Situação do aluno</th> <th colspan="3">Médias de classificação de frequência (valores)</th> </tr> <tr> <th>10º ano</th> <th>11º ano</th> <th>12º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sem Escalão</td> <td>12,51</td> <td>13,19</td> <td>14,45</td> </tr> <tr> <td>Escalão B</td> <td>11,59</td> <td>13,41</td> <td>14,52</td> </tr> <tr> <td>Escalão A</td> <td>12,39</td> <td>12,48</td> <td>14,23</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota: Dados retirados do programa INOVAR (mapa EB135b)</p>                        | Situação do aluno | Médias de classificação de frequência (valores) |  |  | 10º ano | 11º ano | 12º ano | Sem Escalão | 12,51 | 13,19 | 14,45 | Escalão B | 11,59 | 13,41 | 14,52 | Escalão A | 12,39 | 12,48 | 14,23 |
| Situação do aluno   | Médias de classificação de frequência (valores) |         |         |  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
|   | 10º ano   | 11º ano | 12º ano |  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
| Sem Escalão   | 12,51   | 13,19   | 14,45   |  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
| Escalão B   | 11,59   | 13,41   | 14,52   |  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
| Escalão A   | 12,39   | 12,48   | 14,23   |  |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
| 9. Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura (objetivo 7 do PEM) - "otimização de recursos humanos e materiais" (iniciativa 11 do PEM), numa lógica de máxima eficiência na utilização dos referidos recursos. | X   |         |         | <p>Promove-se a utilização racional dos recursos materiais, numa lógica de poupança dos recursos financeiros e ambientais.</p> <p>Durante o ano, os serviços administrativos funcionaram com recursos humanos abaixo do rácio, exigindo um esforço de máxima eficiência.</p> <p>O aumento do número de alunos na escola exigiu também um esforço generalizado de eficiência dos recursos existentes nos diferentes setores da Escola.</p> <p>Registaram-se situações pontuais de partilha de recursos materiais com os Agrupamentos de Escolas de Mafra e da Malveira.</p> |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |
| 10. Investir na qualificação do pessoal docente, mas também do pessoal não docente (objetivo 8 do PEM) - proporcionando-lhes formação ao longo da vida, adequada às reais   | X   |         |         | <p>Todos os membros da comunidade escolar participam no levantamento das necessidades de formação.</p> <p>A Direção promove e incentiva a participação do pessoal docente e não docente em ações de formação.</p> <p>Realizaram-se ações diversas, destacando-se o <i>IV Encontro do CFAERC – O cérebro que aprende:</i></p>   |                   |   |  |  |         |         |         |             |       |       |       |           |       |       |       |           |       |       |       |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)   | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|--|--------------------|-------|-------|--|
|  | Bom                | Médio | Fraco |  |
| necessidades individuais e concelhias, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra.  |                    |       |       | <p><i>neurociências e educação do século XXI</i> (destinada ao pessoal docente) e o <i>II Encontro Municipal de Formação do Pessoal não Docente do concelho</i>, iniciativas que contaram com a colaboração de todas as escolas associadas, assim como da Câmara Municipal de Mafra.</p> <p>Registaram-se cento e vinte cinco presenças de professores da escola em vinte e uma ações de entre as dinamizadas pelo Centro de Formação (salienta-se que alguns docentes participaram em mais do que uma ação).</p> <p>O pessoal não docente da escola participou em duas ações de formação, num total de trinta e sete presenças (salienta-se que alguns assistentes operacionais participaram em ambas).</p> |
| 11. Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis (objetivo 13 do PEM) - através da partilha eficaz dos recursos materiais existentes entre os estabelecimentos de ensino.  | X                  |       |       | Existem práticas de partilha de espaços e equipamentos, sempre que possível, com os outros estabelecimentos de educação, principalmente com o Agrupamento de Escolas de Mafra, devido à proximidade geográfica.  |
| 12. Assegurar a articulação entre Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (objetivo 16 do PEM) – promover a articulação horizontal (a transversalidade entre áreas/disciplinas de um mesmo ano de escolaridade) e a articulação vertical (observável na continuidade, sucessão de níveis/ciclos/anos) “reforçando os | X                  |       |       | <p>Realização do <i>IV Encontro do CFAERC</i> no âmbito da temática <i>O cérebro que aprende: neurociências e educação do século XXI</i>, com a participação de professores de todos os estabelecimentos de ensino do concelho.</p> <p>Realização do <i>II Encontro Municipal de Formação do Pessoal não Docente do concelho</i>, com a participação de assistentes técnicas e de assistentes operacionais dos vários estabelecimentos de ensino do concelho.</p> <p>Realizaram-se quatro reuniões entre os Diretores dos Agrupamentos/Escolas/Colégios do concelho.</p>   |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)  | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|---|--------------------|-------|-------|--|
|   | Bom                | Médio | Fraco |  |
| <p>mecanismos de comunicação e espaços de diálogo tendo em vista a adoção de procedimentos comuns e a divulgação de boas práticas” (iniciativa 27 do PEM).</p>  |                    |       |       | <p>A Escola participou ativamente em todos os Conselhos Municipais de Educação.</p> <p>Realizou-se uma reunião de articulação entre os psicólogos de todas as Escolas/ Agrupamentos/Colégios do concelho.</p> <p>A professora bibliotecária participou nas reuniões periódicas com os representantes das restantes Escolas/Agrupamentos e da Biblioteca Municipal.</p> <p>Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir/monitorizar a implementação do guião de procedimentos de atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES – Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>Participação da Escola em atividades dinamizadas por outros Agrupamentos do concelho.</p> |
| <p>13. Envolver as famílias no processo educativo (objetivo 18 do PEM) - através da “implementação de ações de formação/ sensibilização” (iniciativa 29 do PEM), que envolvam e responsabilizem as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p> | X                  |       |       | <p>No início do ano, a diretora realizou uma receção a todos os pais e encarregados de educação do 10º ano, onde deu a conhecer os documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo Municipal, Contrato de Autonomia, Projeto Educativo da Escola, o Regulamento Interno e Plano de Ação Estratégica).</p> <p>A Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESJS desenvolveu algumas atividades para a comunidade educativa.</p> <p>No final do 3º período foi realizada uma sessão para os encarregados de educação dos alunos do 9º ano do concelho, na qual se deu a conhecer a Escola e a sua oferta educativa e formativa.</p> <p>Realização do Dia do Diploma.</p>   |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)   | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|--|--------------------|-------|-------|--|
|  | Bom                | Médio | Fraco |  |
| <p>14. Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições" (objetivo 19 do PEM) - materializada na "criação e consolidação da rede de parcerias com o tecido empresarial" (iniciativa 30 do PEM). Neste sentido, pretende-se potenciar o desenvolvimento económico do Concelho, através do empreendedorismo, inovação e modernização; consolidar a rede de parcerias, desenvolvendo, para isso, protocolos de estágio profissional que permitam divulgar, consolidar e dinamizar as potencialidades locais e atrair investimento; estimular a empregabilidade em colaboração com os principais órgãos competentes.</p> | X                  |       |       | <p>Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir um guião de procedimentos de atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES – Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>Realização do Dia dos Cursos Profissionais, com a participação de empresas e instituições do concelho.</p> <p>A Escola desenvolve atividades e projetos diversos em parceria com entidades e empresas do concelho, conforme consta do seu PAA.</p> <p>Foram estabelecidos protocolos no âmbito da formação pré-profissional em contexto de trabalho para os alunos NEE, assim como no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais, alargando-se assim o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior.</p> <p>Foram mantidos/estabelecidos protocolos de parceria com entidades/instituições de cariz diverso, como sejam, o protocolo com Associação de Juventude e Voluntariado sem fins lucrativos, a Intercultura – AFS; o ITAD – Instituto de Apoio e Desenvolvimento ou a ACISM – Associação do Comércio, Indústria e Serviços do concelho de Mafra.</p> |
| <p>15. Reiterar a promoção da sequencialidade das aprendizagens, através da articulação curricular e da planificação dos conhecimentos</p>   | X                  |       |       | <p>As sessões no âmbito do <i>IV Encontro</i> dinamizado pelo Centro de Formação, bem como o Workshop <i>Laboratórios de Aprendizagem</i>, as Oficinas <i>Flexibilização e Integração Curricular</i> (integrada no PNPSE) e <i>Práticas avaliativas ao serviço da aprendizagem</i> e o Curso <i>Laboratórios de aprendizagem: cenários e histórias de aprendizagem</i> promoveram a articulação do trabalho</p>  |

| Objetivos<br>(cláusulas 1.ª 2.ª)   | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|--|--------------------|-------|-------|--|
|  | Bom                | Médio | Fraco |  |
| estruturantes inscritos nos currículos e nos programas.  |                    |       |       | realizado pelos professores dos diferentes ciclos de ensino.<br><br>O trabalho colaborativo entre os docentes, previsto no horário de todos, promove a articulação do trabalho entre os professores da escola.   |
| 16. Assegurar mecanismos eficazes de articulação e supervisão ao nível das estruturas de direção e de coordenação e supervisão pedagógica.   |                    | X     |       | No horário semanal, todos os docentes dispunham de dois tempos para o trabalho colaborativo, permitindo uma maior articulação e supervisão por parte dos coordenadores de departamento curricular.<br><br>Ocorreram situações em que se procedeu à supervisão das práticas pedagógicas, inclusive em contexto de sala de aula. |
| 17. Proporcionar, a todos os jovens e adultos que concluíam a escolaridade obrigatória, o desenvolvimento de capacidades que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho. | X                  |       |       | No Plano Anual de Atividades incluíram-se várias iniciativas, com vista ao cumprimento deste objetivo, das quais se destacam a <i>Feira das Profissões</i> e o <i>Inspiring Future</i> .   |

## Operacionalização do plano de ação estratégica

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |  | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|---|--|--------------------|-------|-------|--|
|   |  | Bom                | Médio | Fraco |  |
| <b>Resultados Escolares e Sociais</b>       | . Monitorização sistemática dos resultados escolares dos alunos.   | X                  |       |       | Os resultados escolares são monitorizados e analisados, sistematicamente, pelos órgãos de gestão, pelas estruturas intermédias e pela equipa do Observatório da Qualidade.   |
|   | . Desenvolvimento dos processos de avaliação dos alunos, no que diz respeito à definição de critérios e à diversificação dos instrumentos de avaliação.                | X                  |       |       | Os critérios de avaliação são, anualmente, revistos pelos Departamentos Curriculares e aprovados pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, divulgados aos alunos e aos encarregados de educação.<br><br>Os Coordenadores de Departamento supervisionam a aplicação dos critérios.<br><br>Utilizam-se instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a especificidade das disciplinas. |
|   | . Otimização de recursos humanos e materiais para a implementação de medidas para a melhoria da qualidade das aprendizagens e a superação de dificuldades específicas. | X                  |       |       | A Escola disponibilizou uma sala de estudo com acompanhamento de professores, aulas de apoio pedagógico acrescido, desdobramentos de turmas, coadjuvação nas disciplinas de Geometria Descritiva A e Física Química A (10º ano), reforço da carga horária (Geometria Descritiva A e Matemática A - 12º ano) e Geração Saramago +, de acordo com o Plano de Ação Estratégica.                     |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |   | Grau de consecução |       |       | Observações  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |
|---|---|--------------------|-------|-------|--|--------------------------------|--|--|--|---------|--|---------|--|-------|---|-------|---|-----|-------|-----|-------|
|   |   | Bom                | Médio | Fraco |  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |
|   | . Promoção da formação integral dos jovens e adultos. | X                  |       |       | <p>O Plano Anual de Atividades incluiu projetos de natureza desportiva, científica, artística, ambiental e social ao nível local, nacional e internacional com vista ao cumprimento deste objetivo.</p> <p>Funcionou ainda o <i>Espaço do Aluno</i>, que desenvolveu atividades que promovem a cidadania, destinadas aos alunos, visando a prevenção da indisciplina.</p>  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |
|   | . Manutenção dos baixos níveis de indisciplina.       |                    | X     |       | <p>Os casos registados foram, na sua maioria, de baixa gravidade. As situações mais graves foram, atempadamente, resolvidas.</p> <p>De acordo com os dados recolhidos pela direção, o número de medidas disciplinares aplicadas foram as constantes no quadro abaixo:</p> <table border="1" data-bbox="1272 954 1937 1220"> <thead> <tr> <th colspan="4">Nº participações disciplinares</th> </tr> <tr> <th colspan="2">2016/17</th> <th colspan="2">2017/18</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>518</td> <td>32,78</td> <td>603</td> <td>35,68</td> </tr> </tbody> </table> | Nº participações disciplinares |  |  |  | 2016/17 |  | 2017/18 |  | Total | % | Total | % | 518 | 32,78 | 603 | 35,68 |
| Nº participações disciplinares              |   |                    |       |       |  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |
| 2016/17                                     |   | 2017/18            |       |       |  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |
| Total                                       | %   | Total              | %     |       |  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |
| 518   | 32,78   | 603                | 35,68 |       |  |                                |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |     |       |     |       |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |              | Grau de consecução |         |       | Observações  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
|---|--------------|--------------------|---------|-------|--|-----------------------------|--|--|--|--|-----------------|--------------|--|--|--|---------|--|---------|--|-------|---|-------|---|--------------------------|----|------|----|------|--------------------------------|-----|-------|-----|-------|------------------------|----|------|---|------|---------------------|----|------|----|------|
|   |              | Bom                | Médio   | Fraco |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
|   |              |                    |         |       | <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="5">Nº de medidas disciplinares</th> </tr> <tr> <th rowspan="3">Tipo de medidas</th> <th colspan="4">Anos letivos</th> </tr> <tr> <th colspan="2">2016/17</th> <th colspan="2">2017/18</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atividades de integração</td> <td>41</td> <td>2,59</td> <td>20</td> <td>1,18</td> </tr> <tr> <td>Ordem de saída de sala de aula</td> <td>379</td> <td>23,99</td> <td>471</td> <td>27,87</td> </tr> <tr> <td>Repreensões registadas</td> <td>10</td> <td>0,63</td> <td>6</td> <td>0,36</td> </tr> <tr> <td>Suspensão da escola</td> <td>21</td> <td>1,33</td> <td>18</td> <td>1,07</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Para calcular os valores percentuais, foram considerados 1690 alunos.</li> <li>2. Para o cálculo do nº de repreensões registadas foram apenas consideradas as aplicadas pela diretora.</li> </ol> <p>Salienta-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o número total de medidas não corresponde ao número total de alunos envolvidos, uma vez que se verifica a reincidência de um número considerável de alunos nas diferentes medidas disciplinares.</li> <li>- o aumento do número de alunos na escola, responsável pela situação de sobrelotação das instalações, contribui para um aumento da indisciplina.</li> </ul> | Nº de medidas disciplinares |  |  |  |  | Tipo de medidas | Anos letivos |  |  |  | 2016/17 |  | 2017/18 |  | Total | % | Total | % | Atividades de integração | 41 | 2,59 | 20 | 1,18 | Ordem de saída de sala de aula | 379 | 23,99 | 471 | 27,87 | Repreensões registadas | 10 | 0,63 | 6 | 0,36 | Suspensão da escola | 21 | 1,33 | 18 | 1,07 |
| Nº de medidas disciplinares                 |              |                    |         |       |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
| Tipo de medidas                             | Anos letivos |                    |         |       |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
|   | 2016/17      |                    | 2017/18 |       |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
|   | Total        | %                  | Total   | %     |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
| Atividades de integração                    | 41           | 2,59               | 20      | 1,18  |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
| Ordem de saída de sala de aula              | 379          | 23,99              | 471     | 27,87 |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
| Repreensões registadas                      | 10           | 0,63               | 6       | 0,36  |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |
| Suspensão da escola                         | 21           | 1,33               | 18      | 1,07  |  |                             |  |  |  |  |                 |              |  |  |  |         |  |         |  |       |   |       |   |                          |    |      |    |      |                                |     |       |     |       |                        |    |      |   |      |                     |    |      |    |      |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |  | Grau de consecução |       |       | Observações   |
|---|--|--------------------|-------|-------|---|
|   |  | Bom                | Médio | Fraco |   |
| <b>Currículo e Aprendizagem</b>             | . Manutenção de uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente que responda às necessidades da comunidade (CCH, CP, ERM, VACES, EFA, CQEP). | X                  |       |       | <p>Mantem-se uma oferta diversificada, tanto para jovens como para adultos.</p> <p>Para os jovens funcionaram todos os cursos Científico-humanísticos e vários cursos profissionais (aqueles que foram aprovados em reunião de rede escolar).</p> <p>Para os adultos funcionaram cursos de educação e formação de adultos de nível básico e secundário, de acordo com a procura e autorizados pela tutela; ensino recorrente não presencial e decreto-lei 357.</p> <p>Funcionamento do Centro Qualifica: entre 1-09-2014 e 31-08-2018 inscreveram-se no Centro 726 candidatos. Destes foram encaminhados 81,95% dos inscritos, tendo realizado as fases de diagnóstico, informação e encaminhamento.</p> <p>Fonte: Relatório do funcionamento do CQ em 2017/2018.</p> |
|   | . Promoção da diferenciação pedagógica.  |                    | X     |       | <p>A escola apresenta um conjunto de recursos educativos diversos (portáteis, <i>tablets</i>, quadros interativos, máquinas de filmar, máquinas de fotografar, videoprojetores, arquivo bibliográfico, jogos didáticos, ...).</p> <p>O Centro de Formação promoveu o <i>IV Encontro – O cérebro que aprende: neurociências e educação do século XXI</i> bem como Workshops, Oficinas como <i>Diferenciação pedagógica do trabalho curricular e Práticas avaliativas ao serviço da aprendizagem</i> e Cursos no âmbito de diversas temáticas e áreas com o intuito de atualização dos docentes.</p> <p>Para combater os problemas decorrentes de turmas com 30 alunos e promover um ensino mais individualizado foram implementadas diversas estratégias:</p>          |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |   | Grau de consecução |       |       | Observações   |
|---|---|--------------------|-------|-------|---|
|   |   | Bom                | Médio | Fraco |   |
|   |   |                    |       |       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- As disciplinas de Português, Inglês, Aplicações Informáticas B e Oficina Multimédia B dos Cursos Científico-Humanísticos e Comunicar em Francês, TCAT, TIAT e TIC dos Cursos Profissionais beneficiaram de um regime de desdobramento.</li> <li>- As disciplinas de Geometria Descritiva A, dos 10.º e 11.º anos, e de Matemática A, do 12º ano, beneficiaram de reforço de um tempo letivo.</li> <li>- As disciplinas de Geometria Descritiva A e Física Química A tiveram coadjuvação de dois e de um tempo letivo, respetivamente.</li> <li>- Atendendo ao elevado número de alunos por turma e à extensão do programa curricular de algumas disciplinas, foram propostos alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido e orientados para a frequência da sala de estudo/<i>Geração Saramago+</i>.</li> </ul> |
|   | . Reforço da articulação vertical e horizontal ao nível pedagógico e didático com vista à gestão eficaz do currículo.       |                    | X     |       | As práticas de trabalho colaborativo têm vindo a ser reforçadas, no que diz respeito a planificação de atividades de natureza curricular ou de complemento curricular, elaboração e partilha de material didático e instrumentos de avaliação.  |
|   | . Reforço da articulação entre a sala de aula e os Serviços Técnico-Pedagógicos e os projetos em desenvolvimento na Escola. | X                  |       |       | A Biblioteca Escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Educação Especial desenvolvem as suas ações em articulação com os docentes, conforme se pode verificar pelas iniciativas inscritas no Plano Anual de Atividades.   |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |  | Grau de consecução |       |       | Observações   |
|---|--|--------------------|-------|-------|---|
|   |  | Bom                | Médio | Fraco |   |
| <b>Prestação do Serviço Educativo</b>       | . Implementação de projetos pedagógicos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.   | X                  |       |       | O Plano Anual de Atividades contemplou diversas atividades no âmbito deste objetivo.  |
|   | . Alargamento das modalidades de apoio ao currículo que concorram para o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, promovendo a equidade.  | X                  |       |       | Promove-se o diagnóstico precoce de dificuldades de aprendizagem e disponibilizam-se modalidades diversas de apoio (sala de estudo, Geração Saramago+, aulas de preparação para exame no final do ano letivo e de carácter facultativo, apoio pedagógico individual ou em pequenos grupos).<br><br>Apoio de Português Língua não Materna aos alunos estrangeiros. |
|   | . Manutenção/alargamento do funcionamento de núcleos/clubes que realizam atividades de natureza cultural, científica, lúdica, desportiva, promoção da cidadania, entre outras, incentivando a participação dos alunos. | X                  |       |       | Neste ano letivo deu-se continuidade aos vários clubes, núcleos e projetos, abrangendo todas as áreas (cultural, científica, lúdica e desportiva).  |
|   | . Articulação horizontal e vertical entre a escola e os agrupamentos de escolas do concelho.   | X                  |       |       | Anualmente tem-se realizado o Encontro do CFAERC, que conta já com quatro edições, onde é promovida esta articulação. A avaliação destes encontros tem sido muito positiva.<br><br>Reuniões entre diretores dos agrupamentos e das escolas, onde também se promove a articulação, bem como outros encontros informais entre diretores.                            |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |  | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|---|--|--------------------|-------|-------|--|
|   |  | Bom                | Médio | Fraco |  |
|   |  |                    |       |       | Participação nos Concelhos Municipais de Educação.<br><br>Realização de reuniões de articulação entre os coordenadores do departamento de Educação Especial e entre os psicólogos das Escolas/Colégios/Agrupamentos do concelho.   |
| <b>Liderança e Gestão Organizacional</b>    | . Otimização do funcionamento dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como da sua articulação, baseada em modelos de liderança/responsabilidade partilhadas. | X                  |       |       | O trabalho colaborativo desenvolvido entre docentes tem permitido uma maior articulação e partilha de responsabilidades.   |
|   | . Reforço da autonomia dos docentes.   | X                  |       |       | Os docentes são incentivados a colaborar com os órgãos de administração e gestão, nomeadamente, na análise de resultados, na apresentação de propostas de atividades e de estratégias e nos processos que conduzem às tomadas de decisão.  |
|   | . Desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.  | X                  |       |       | Todos os docentes desenvolvem práticas de trabalho colaborativo.   |
|   | . Otimização de procedimentos administrativos.   | X                  |       |       | Devido ao número e ao grau de complexidade dos processos administrativos, a Escola continua a implementar medidas para a simplificação dos mesmos e a redução da burocracia, nomeadamente, através da rentabilização dos recursos informáticos. Este ano aplicaram-se estratégias que reduziram significativamente as tarefas burocráticas inerentes aos conselhos de turma. |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |   | Grau de consecução |       |       | Observações   |
|---|---|--------------------|-------|-------|---|
|   |   | Bom                | Médio | Fraco |   |
|   | . Gestão racional de recursos financeiros, espaços e equipamentos, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança. | X                  |       |       | <p>O documento utilizado para a requisição de material implica uma primeira análise sobre o grau de necessidade do material solicitado, feita pelo autor da requisição, para uma gestão mais racional dos recursos.</p> <p>As requisições são analisadas em conselho administrativo e, durante este ano, este órgão autorizou a aquisição de todos os materiais considerados imprescindíveis pelos requisitantes.</p> <p>Ao nível da segurança, em colaboração com o Serviço de Proteção Civil de Mafra, identificaram-se necessidades de equipamento. Os equipamentos identificados para a melhoria da segurança foram adquiridos.</p> |
|   | . Estabelecimento de protocolos com parceiros estratégicos.   | X                  |       |       | Existem protocolos com várias entidades para a realização da Formação em Contexto de Trabalho e o desenvolvimento de projetos.  |
|   | . Intervenção na política educativa municipal.  | X                  |       |       | <p>A Escola fez-se representar em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, participando ativamente.</p> <p>Salienta-se a realização de reuniões para a definição da rede escolar, em que estiveram presentes os Diretores das Escolas/Agrupamentos, públicos e privados, bem como representantes da DGEstE e da Autarquia.</p> <p>A Escola divulga e colabora na realização de atividades dinamizadas pela autarquia, como seja a Feira das Profissões e as <i>Jornadas das Ciências</i>.</p>   |

| Plano de ação estratégica<br>(cláusula 3.ª) |   | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|---|---|--------------------|-------|-------|--|
|   |   | Bom                | Médio | Fraco |  |
| <b>Formação</b>                             | . Levantamento das necessidades de formação contínua, articulando com o Centro de Formação. | X                  |       |       | <p>O levantamento foi efetuado com a colaboração dos docentes, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, dos assistentes técnicos e operacionais.</p> <p>A docente, com assento no conselho pedagógico, representante da Escola na Secção de Monitorização do CFAE Rómulo de Carvalho, participou ativamente na definição do Plano de Formação e sua monitorização.</p>   |
|   | . Promoção do conhecimento e desenvolvimento individuais e organizacionais.                 | X                  |       |       | <p>Realizaram-se ações diversas no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (ações de curta duração, <i>workshops</i>, cursos e oficinas), destinadas a pessoal docente e pessoal não docente.</p> <p>Incentivou-se a participação em iniciativas externas (locais, nacionais e internacionais).</p> <p>Foram realizadas sessões sobre “Que Escola Queremos?”, destinadas à comunidade educativa para definição de estratégias de melhoria para a escola.</p> <p>A Escola apresentou candidaturas ao Programa <i>Erasmus+</i>, no âmbito da Ação Chave 1, um para fins de aprendizagem e de partilha de práticas docentes e outro para educação e formação profissional de alunos e docentes. Os projetos foram aprovados, mas não financiados.</p> |

## Compromissos

| Compromissos<br>(cláusula 5.ª)   | Grau de consecução |       |       | Observações  |
|--|--------------------|-------|-------|--|
|  | Bom                | Médio | Fraco |  |
| 1. Garantir o serviço público de Educação.   | X                  |       |       | Todas as ações e iniciativas da Escola visam o cumprimento dos compromissos assumidos.<br><br>Relativamente à autoavaliação da escola, como consequência da análise feita ao relatório da avaliação externa, foi alterado o modelo, tendo sido criado o grupo de trabalho do Observatório da Qualidade. Atendendo ao facto de que, neste ano letivo, se começou a estruturar o modelo que o Observatório da Qualidade irá utilizar nos próximos anos, procedeu-se à monitorização dos vários documentos estruturantes da escola. |
| 2. Prestar um ensino eficaz e de qualidade.  | X                  |       |       |  |
| 3. Promover o envolvimento da comunidade educativa na concretização dos objetivos gerais e operacionais definidos.   | X                  |       |       |  |
| 4. Programar e superintender aos processos de diversificação e desenvolvimento do currículo.   | X                  |       |       |  |
| 5. Fomentar a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos procedimentos e das dinâmicas organizativas, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da Escola.               | X                  |       |       |  |
| 6. Acautelar a gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita. | X                  |       |       |  |
| 7. Realizar anualmente a autoavaliação, com a divulgação dos resultados obtidos e as metas alcançadas no sítio eletrónico da Escola.   |                    | X     |       |  |
| 8. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições consagradas no presente Contrato.  | X                  |       |       |  |

## **Acompanhamento/ Monitorização**

A equipa de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, pela Coordenadora e por um elemento da Equipa do Observatório da Qualidade, elaboraram o presente relatório, posteriormente submetido à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Após apreciação dos diferentes órgãos, o relatório é divulgado à comunidade.

## **Conclusões**

Analisados os dados apresentados referentes ao ano letivo 2017/2018, podemos concluir que ao nível dos objetivos operacionais, dos dezassete contratualizados, quinze apresentam um bom grau de consecução, um apresenta um médio grau de consecução e um revela um grau de consecução considerado fraco. Ao nível da operacionalização do Plano de Ação Estratégica, três ações estratégicas apresentam um médio grau de consecução e dezanove foram avaliadas com um bom grau de consecução. No que concerne ao nível dos compromissos acordados, todos apresentam um bom grau de consecução, à exceção do 7º, que foi avaliado com médio.

Pelo apresentado neste relatório, conclui-se que as atividades, projetos e planos de ação das estruturas revelaram-se ajustados à realidade e necessidades da escola nos diferentes percursos escolares, anos de escolaridade e disciplinas, tendo como horizonte superar os aspetos a melhorar.

Mas porque vivemos numa sociedade em constante mudança, o aperfeiçoamento da ação educativa é permanente, pelo que continuaremos a envidar esforços no sentido de diagnosticar as novas situações, de traçar novos caminhos e de procurar novas soluções, numa lógica de escola aprendente.

Mafra, 24 de outubro de 2018

A Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra

Perpétua Maria da Silva Franco

A coordenadora do Observatório da Qualidade

Ana Maria Marques Dias

Docente do Observatório da Qualidade

Maria Teresa Prelhaz